

## Debates

### 1º DE JUNHO DE 2022

#### 49ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: JANAINA PASCHOAL
<b>RESUMO</b>
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - ADALBERTO FREITAS Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Cumprimenta os estudantes do colégio Griggs International Academy, presentes no plenário.
4 - DOUGLAS GARCIA Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - LETICIA AGUIAR Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - CORONEL TELHADA Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - LECI BRANDÃO Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - CAIO FRANÇA Para comunicação, faz pronunciamento.
9 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Lamenta o falecimento de Eduardo Kliman, presidente da OAB de São Vicente.
10 - LETICIA AGUIAR Para comunicação, faz pronunciamento.
11 - DOUGLAS GARCIA Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - PROFESSORA BEBEL Por inscrição, faz pronunciamento.
13 - PROFESSORA BEBEL Para comunicação, faz pronunciamento.
14 - ADRIANA BORGEO Por inscrição, faz pronunciamento.
15 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Endossa o pronunciamento da deputada Adriana Borgo.
GRANDE EXPEDIENTE
16 - LETICIA AGUIAR Por inscrição, faz pronunciamento.
17 - PROFESSORA BEBEL Por inscrição, faz pronunciamento.
18 - DOUGLAS GARCIA Por inscrição, faz pronunciamento.
19 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Reforça o discurso do deputado Douglas Garcia.
20 - GIL DINIZ Por inscrição, faz pronunciamento.
21 - DOUGLAS GARCIA Para comunicação, faz pronunciamento.
22 - PROFESSORA BEBEL Para comunicação, faz pronunciamento.
23 - GIL DINIZ Para comunicação, faz pronunciamento.
24 - PROFESSORA BEBEL Para comunicação, faz pronunciamento.
25 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Pede que os fatos apresentados pela deputada Professora Bebel e pelo deputado Gil Diniz sejam apurados.
26 - GIL DINIZ Para comunicação, faz pronunciamento.
27 - PROFESSORA BEBEL Para comunicação, faz pronunciamento.
28 - GIL DINIZ Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
29 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 02/06, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária hoje, às 16h30min. Levanta a sessão.
***
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Janaina Paschoal.
***
- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Boa tarde a todos. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Imediatamente dou por aberto o Pequeno Expediente iniciando a leitura dos oradores inscritos chamando à tribuna o nobre deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Janaina Paschoal na Presidência, não farei uso da palavra. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas, V. Exa. tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento aqui os assessores, o pessoal da Polícia Militar, deputada Janaina Paschoal, que está presidindo aqui a sessão, a deputada Leticia Aguiar e o deputado Caio França, que se encontram, o pessoal também que está assistindo na plateia e o pessoal que está em casa também.

A gente gosta de sempre vir aqui dar boas notícias, né? Mas hoje infelizmente eu quero aqui relatar o falecimento de um funcionário da Casa. É o Sr. José Félix dos Santos Filho.

Hoje, primeiro de junho, o dia amanheceu triste para todos nós aqui na Assembleia Legislativa. Fomos informados do falecimento hoje, pela manhã, do nosso amigo Dr. José Félix dos Santos Filho, funcionário efetivo há vários anos desta Casa, do setor de Divisão de Painel e Audiofonia da Alesp.

Vamos sempre lembrar desse amigo e de sua grande trajetória. Deixo as minhas condolências e solidariedade aos familiares e amigos. O Sr. Félix era um grande parceiro nosso. Uma vez por semana, duas vezes, passava pelo nosso gabinete para tomar um café sempre com a alegria de sempre.

Foi acometido por uma situação que infelizmente veio a falecer. Estamos aí consternados, tristes com o falecimento dele, mas com certeza ele cumpriu a sua missão. Então, meus pêsames e sentimentos aos familiares.

Agora quero falar a respeito de um programa que o novo governador Rodrigo lançou, que eu participei no dia 25 de maio, de um anúncio de um lançamento de um programa aqui do Governo do Estado intitulado “Mutirão das Cirurgias”. Foi no Hospital de Transplante Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, ali na Brigadeiro Luís Antônio.

Eu falo que é importante que nós estamos acabando de sair de uma pandemia, e nós sabemos que, nesses dois anos de pandemia, muitas cirurgias que eram para ser feitas acabaram

não se conseguindo fazê-las. Então, houve um acúmulo muito grande.

E nós, deputados, nos mobilizamos, conversamos com o governador, e essa iniciativa pretende acabar com a fila de mais de 538 mil cirurgias eletivas que estão cadastradas no centro de regulação, que é o Cross, e no Sistema Único de Saúde.

E a ideia é que nos meses de junho a setembro agora de 22 - que no caso é a partir de hoje, primeiro de junho -, acabe-se com a demanda reprimida principalmente agora, no pós-Covid. Haverá cirurgias extras na rede estadual, a remuneração dobrada nos hospitais do SUS e a contratação de serviços privados filantrópicos e da rede suplementar.

Sem as ações como o Mutirão da Cirurgia, o Estado levaria cerca de dois anos para atender toda essa demanda. Essa ação da rede pública começa a valer, em todo o Estado, a partir de hoje, 1º de junho. E terá um investimento de 350 milhões do Tesouro Nacional. O recurso é um incentivo para a retomada dos procedimentos da rede pública, e para que os hospitais tenham condição de triplicar a sua capacidade cirúrgica.

O governador Rodrigo Garcia também anunciou, e foi publicado no Diário Oficial do Estado, um chamamento público para a contratação desses procedimentos, em serviços privados, em todas as regiões. Além disso, a partir de hoje, a Secretaria de Estado da Saúde começa a realizar procedimentos extras, em 56 hospitais da rede pública estadual, e em 37 ambulatórios médicos de especialidades, os AMEs.

Essas unidades irão realizar um total de 47 mil e 700 cirurgias, como procedimentos de catarata, vasectomia, e diversos outros. A Saúde pública da população do estado de São Paulo é preocupação prioritária do nosso mandato também. Eu trabalho diariamente na Assembleia Legislativa para que o governo possa, cada vez mais, atender as demandas da Saúde da melhor forma possível.

Então quero agradecer, mais uma vez, ao nosso novo governador, o Rodrigo; ao secretário de Saúde, ao doutor Jean Gorynchtein; e ao diretor-superintendente do Hospital São Paulo, da Unifesp, doutor Nacime Salomão Barbachan Mansur; e ao diretor do Hospital de Transplantes Euryclides Zerbini, doutor Otavio Becker Júnior...

Então, por essas ações que o novo governador, Rodrigo, tem feito no estado de São Paulo, que também tem uma preocupação muito grande com todos os setores. A Saúde pública também não deixaria de ser uma preocupação, e uma preocupação constante do nosso governo. Programas como esse, com certeza, trarão um pouco mais de segurança médica para todos os familiares.

Muito obrigado, Sra. Presidente. Muito obrigado a todos. A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, deputado.

Também presto as minhas condolências à família do nosso funcionário, José Félix. Força nesse momento, e que ele seja bem acolhido no plano superior.

Eu queria cumprimentar os nossos visitantes. São os alunos da Griggs American High School, Colégio Unasp, de Engenheiro Coelho. Sejam muito bem-vindos. É sempre muito bom receber estudantes, jovens, para se animarem a ingressar na política no momento oportuno. Sejam sempre bem-vindos nesta Casa, que é de vocês, é de todos nós. Obrigada.

Sigo com a lista dos oradores inscritos, chamando à tribuna o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Deputado Frederico d’Avila. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos. Deputado Douglas Garcia é o encarregado hoje.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, Sra. Presidente. Quero cumprimentar a todos os deputados desta augusta Casa de Leis, nossos visitantes desta tarde, todos os servidores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Sra. Presidente, eu estive, é claro, nas minhas redes sociais quando, para minha surpresa... A gente tem que seguir as lideranças do Governo aqui na Assembleia Legislativa, para saber como é que anda a situação dos projetos que são encaminhados pelo Governo do Estado. Para minha surpresa, eu vi uma publicação, feita na rede social do deputado estadual Vinícius Camarinha.

Olha só o que ele disse. Ele falou o seguinte: “Tarcísio nunca ligou para São Paulo. Nunca.” Ele publicou um absurdo desse, de que Tarcísio não indicou obra em infraestrutura no governo Bolsonaro. Falei: “Meu Deus do céu, como isso é possível?”

Tarcísio é o melhor ministro da infraestrutura que este País já viu. O Vinícius Camarinha é um deputado estadual que eu tenho muito respeito. Mas, publicar uma fake news dessa?

Inclusive, eu gostaria de avisar, ao deputado Vinícius Camarinha, para ele tomar cuidado, porque o TSE já está aí dizendo que quem publicar fake news, principalmente em época de campanha, vai ter o quê?

Vai ter a candidatura cassada, está entendendo? Isso aqui é uma baita de uma fake news que foi publicada pelo líder do Governo aqui na Assembleia Legislativa. Nós temos muitas obras que foram indicadas pelo ministro Tarcísio de Freitas aqui no estado de São Paulo. Inclusive, eu não vou falar aqui todas, porque vai ficar extremamente cansativo.

Esqueci o papel; está ali em cima a lista de obras. Por favor, deputada Leticia Aguiar, se V. Exa. puder pegar o meu celular, que está aí em cima. Eu falo aqui, sem nenhum problema, todas as indicações que foram feitas pelo ministro Tarcísio de Freitas aqui no estado de São Paulo, que foi o melhor ministro da Infraestrutura que este país já teve. Diferentemente do deputado Vinícius Camarinha, a gente vem aqui trazer a verdade.

Vamos lá: enquanto estive à frente da pasta da Infraestrutura, ele contratou mais de 54 bilhões, de investimentos privados, ao estado de São Paulo. Eis aqui: Ferrovia Norte-Sul, 700 milhões de reais; novo contrato da Dutra e Rio-Santos, 15 bilhões de reais, sendo 7,5 bilhões apenas no estado de São Paulo; renovação da ferrovia Malha Paulista, seis bilhões de reais; privatização do porto, 19 bilhões de reais; novos arrendamentos em ferrovia interna do Porto de Santos, 11 bilhões de reais; concessão do Aeroporto de Congonhas, quatro bilhões de reais; concessão do aeroporto do Campo de Marte, 300 milhões de reais; travessia urbana de São José do Rio Preto, 270 bilhões de reais; renovação antecipada da MRS, dois bilhões de reais.

E é lista que não acaba mais, de obras de Infraestrutura que o governo Bolsonaro, através do ministro Tarcísio, fez para o estado de São Paulo. Mas uma coisa para a qual eu gostaria de chamar a atenção, deputado Coronel Telhada, é isto aqui: linha de monotrilho do Aeroporto de Congonhas faz 10 anos inacabada e com incertezas. Sabe quando isso aqui veio ao ar? No ano passado. Ou seja, está completando 11 anos, porque esse contrato foi assinado na metade de 2011, e nós estamos agora na metade de 2022. Estamos comemorando aqui o aniversário de 11 anos.

E, para comemorar o aniversário de 11 anos de paralisação dessas obras, eu trouxe, é claro, um presente para que a gente possa comemorar em conjunto. Porque, afinal de contas, 11 anos que o PSDB faz uma obra ficar paralisada é vergonhoso para o estado de São Paulo. Não é vergonhoso? Então, vamos lá, eu trouxe aqui, de forma simbólica, este bolo com 11 anos de paralisação das obras do monotrilho.

Vou pedir para que a Rede Alesp foque aqui em mim: 11 anos de paralisação das obras do monotrilho no estado de São Paulo, que o governo Rodrigo Garcia não fez, que o governo Doria não fez, que o governo Alckmin não fez.

Pode focar aqui, para todo mundo ver: 11 anos de paralisação do monotrilho. E ele está preocupado com o pré-candidato

ao governo do Estado, que já fez muito mais por este Estado do que 30 anos de PSDB. Senhores, é ou não é para cantar parabéns?

Vou convidar a todos os deputados. Vamos lá, vamos parabenizar o governador do estado de São Paulo por 11 anos de obras paradas. Vamos lá: “parabéns pra você/ nessa data querida/ muitas felicidades/ muitos anos de... E o parabéns? Parabéns pra você/ nessa data querida/ muitas felicidades/ muitos anos de...”.

Onze anos de obra parada em frente ao aeroporto de Congonhas, e o governador está preocupado, os deputados da base estão preocupados se o ministro sabe falar “Congonha” ou Congonhas.

Então, é isso que está acontecendo. Eu vou pedir para que o líder do Governo na Assembleia venha aqui ao plenário buscar o bolo, caso ele esteja assistindo. Tenho certeza; é uma pessoa participativa, ativa aqui na Casa. Absoluta certeza de que ele pode vir aqui ao plenário dar essa justificativa, para a população paulista, de 11 anos de obras paralisadas.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Chamo à tribuna o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Sra. Deputada Marta Costa. (Pausa.) Nobre deputada Leticia Aguiar. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - Obrigada, Sra. Presidente. Cumprimento V. Exa., cumprimento a todos os que nos acompanham aqui na galeria, os deputados e a todos os que nos acompanham pela Rede Alesp. Sempre utilizando esta tribuna, também, para, além de nos posicionarmos, falar aquilo que a gente acredita, aquilo que nós defendemos.

Também venho a esta tribuna mostrar o resultado, o trabalho de nossas ações, de nossas vitórias, fiscalizações, agendas, e, diferentemente, às vezes, do que alguns pensam, nós trabalhamos inclusive aos finais de semana. Neste sábado passado, eu estive ali na Baixada Santista.

Quero apresentar para vocês, compartilhar com vocês um pouco da visita que fiz à Guarda Municipal de São Vicente. Aí estão algumas fotos desse registro, desse encontro. Nós estivemos lá entendendo as necessidades, os pedidos que as nossas polícias municipais necessitam, para estarem melhor equipadas.

Aí, parte das guardas femininas, que fazem um trabalho muito bom. Lá eu fui recebida pelo subcomandante Marcelo, pelo secretário Sílvio Damasceno, fui recebida ali pelos demais integrantes da corporação.

Também conheci o cão policial, o Tyson, que faz um trabalho importantíssimo para encontrar pessoas desaparecidas. Os cães policiais são peça fundamental. Aí estamos eu e o Tyson, o cão policial da Guarda Civil Municipal do município de São Vicente, na Baixada Santista.

Lá, a corporação conta com 216 integrantes, e, de maneira especial, também quero... Se puder voltar na foto das policiais femininas, por favor. Quero, de forma especial, falar com as guardas municipais femininas, que têm feito um trabalho impressionante.

Eu sou autora do projeto “Botão de Pânico”, um projeto que está totalmente integrado com as Patrulhas Maria da Penha. Conversando com as meninas, elas falaram que muito em breve a Patrulha Maria da Penha também deve acontecer, deve ser instalada no município de São Vicente. Então, fica aqui meu total apoio para que isso realmente aconteça.

Falo sempre o meu mantra em relação às guardas municipais: o prefeito inteligente investe na sua guarda municipal. Porque quanto mais a gente tiver uma guarda equipada, formada, qualificada, bem estruturada, e com apoio, para que possa fazer bem o seu trabalho, quem ganha é a população e quem ganha é a cidade, quem ganha é o Turismo, especialmente falando das cidades litorâneas, que precisam, inclusive, de Segurança para abrir seus comércios, rede gastronômica e rede hoteleira.

Então, isso tudo passa pela Segurança Pública do município. E ali ao meu lado, ali ao meu lado direito, está a GCM Marcela, que agora, no dia 16 de maio, inclusive, no dia que eu comemorei o meu aniversário, houve uma ocorrência ali na Ponte dos Barreiros. Essa ocorrência foi interessante.

Uma mulher grávida que estava passando pela Ponte dos Barreiros com uma amiga, de repente, sentiu que estava em trabalho de parto e imediatamente a Guarda Municipal foi levá-las à maternidade de forma mais célere, mais rápida, mas não deu tempo.

Então, a criança nasceu nos braços da guarda municipal, da Marcela, com o apoio da guarda municipal Rocha, que fizeram ali um parto dentro do veículo, da mãe Tais, e o Samuel veio à vida com muita saúde.

Então, parabéns à guarda municipal, por esse trabalho humano, solidário. É isso que faz a diferença. Quanto mais pessoas de bem nós tivermos nas nossas polícias, e quanto mais as nossas polícias estiverem preparadas, certamente a população vai ser muito bem acolhida.

Então, um beijinho para o Samuel, que nasceu no dia do meu aniversário, e parabéns à guarda municipal Marcela, e à Rocha, e toda a Guarda Municipal de São Vicente.

Contem aqui com o apoio desta deputada, eu que sou presidente da Frente Parlamentar em Defesa e Valorização das Guardas Municipais no Estado de São Paulo, e muito em breve destinaremos recursos também para armamento da nossa Guarda Municipal de São Vicente.

Quero aqui também falar de uma visita que fiz na segunda-feira, no município de Potim. Nós estivemos lá, e existem duas penitenciárias, o P1 e o P2. Fui lá conhecer de perto o trabalho dos nossos agentes penitenciários. Aí a foto, olha aí. Fui recebida lá pelo Dr. Gustavo Cossi e o Dr. Gustavo Tessi, e, em nome deles, agradecer toda a recepção que tive pelos agentes penitenciários.

O objetivo da minha visita foi aproximar o nosso mandato dos agentes penitenciários, dos agentes de escolta, dos agentes de vigilância penitenciária, entender as necessidades deles, que são muitas, trabalhar pela pauta da transformação da nomenclatura para Polícia Penal. Essa é uma pauta antiga e necessária, esse reconhecimento, para que eles possam também avançar na profissão, possam ter melhor estrutura de trabalho, possam ter as garantias necessárias para agirem como Polícia Penal.

Então, fica aqui o meu agradecimento. Conversamos bastante, essa reunião foi certamente o início de muitas outras que virão com o objetivo de a gente estreitar esses laços e ouvir as necessidades dos nossos agentes penitenciários de Potim.

Quero agradecer também ao vereador Fábio Crispim, que é agente penitenciário, esteve me acompanhando nessa visita, e também o nosso apoiador Carlinhos Zaga, do município de Potim, que esteve conosco nessas agendas, nessa reunião, e percebeu a importância de a gente somar forças pelos nossos agentes penitenciários. Contem aqui com esta deputada.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sra. Deputada. Olhe a camisa dela com a bandeira de São Paulo, que coisa mais linda! Seguindo aqui com a lista dos oradores inscritos, chamo à tribuna a nobre deputada Márcia Lia. (Pausa.) Sr. Deputado Major Mecca. (Pausa.) Sra. Deputada Professora Bebel. (Pausa.)

Fecho a lista principal e início a leitura da lista suplementar de oradores inscritos no Pequeno Expediente, chamando à tribuna o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Dra. Damaris. (Pausa.)

Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor.

(Pausa.) Nobre deputado Coronel Telhada, que terá o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sra. Presidente. Saudar todas deputadas e Srs. Deputados aqui presentes, todos assessores e funcionários da Assembleia Legislativa e o povo que nos assiste pela Rede Alesp em todo o estado de São Paulo.

Eu quero iniciar aqui com uma notícia, que foi veiculada hoje na rede social, que dez mil policiais militares da reserva lá do Rio de Janeiro receberão armas do Estado. Porque a situação do policial militar não é só na ativa, mas quando de folga e mesmo na reserva o homem continua sendo policial militar.

Ele é sujeito aos regulamentos, às normas, ao Código Penal Militar, ao regulamento disciplinar e também ao risco da ação policial. Não é porque o homem está aposentado, a mulher está aposentada, que eles deixaram de ser policial e muito menos deixaram de correr risco.

Então eu quero parabenizar o estado do Rio de Janeiro por essa iniciativa. Nós estaremos fazendo aqui uma indicação ao nosso governador também solicitando que seja... Muitas armas que estão com o prazo já - não vencido -, mas já estão sendo trocadas com a aquisição de novos armamentos, poderiam ser destinadas aos policiais militares da reserva, que às vezes não têm condições de comprar uma arma.

Homens e mulheres que têm a sua família para sustentar, um salário irrisório. Então seria muito bem-vinda - não vou dizer distribuição - esse empréstimo de armas, essa carga de armas para esses homens e mulheres também cuidarem das suas famílias e cuidarem da sua própria vida.

Então parabéns ao Governo do Rio de Janeiro por essa iniciativa, onde cada policial militar receberá uma pistola e até três carregadores com, no mínimo, 50 munições. Isso é importante e nós devemos adotar isso no estado de São Paulo também.

Em contrapartida, nós temos uma notícia triste aqui, onde o Ministério Público Federal está entrando com uma ação civil pública com pedido de liminar, ordem judicial provisória, contra a União solicitando que o Estado não edite atos administrativos abstrativos ou concretos que permitam a atuação da Polícia Rodoviária Federal em ações policiais.

Ou seja, o Ministério Público Federal não quer que a Polícia Rodoviária Federal trabalhe. Nós sabemos que as ações da Polícia Rodoviária Federal são nas estradas rodoviárias federais, mas quando a ocorrência se estende para os municípios a polícia tem que atuar, porque policial é policial em qualquer situação.

Ele não pode estar numa ocorrência e parar porque saiu da estrada ou porque saiu do município. Isso é coisa de filme americano. Então, infelizmente, nós vemos aqui o Ministério Público Federal atuando contra a polícia. Se está atuando contra a polícia, está atuando a favor do crime.

Não é possível querer proibir a Polícia Rodoviária Federal de trabalhar. “Mas teve aquela ocorrência onde o cidadão foi morto”; aquilo lá foi uma exceção. A gente não pode trabalhar em cima de exceções. Os policiais que participaram daquela ocorrência vão responder por elas; não é a Polícia Rodoviária Federal que tem que responder por isso.

Nós temos tantos juizes, promotores, afastados por envolvimento em crime. Não é a Polícia Rodoviária Federal que tem que responder por isso. Nós temos tantos juizes e promotores afastados por envolvimento em crime, e nem por isso nós suspeitamos do Poder Judiciário.

Agora, dizer que a Polícia Rodoviária Federal não pode trabalhar é um absurdo. É criminosa essa postura do Ministério Público Federal. É vergonhoso, para o cidadão brasileiro, ver a sua Justiça atuando contra a Polícia.

Ao invés de atuar contra o crime, a Justiça Pública Federal está atuando contra a Polícia Rodoviária Federal. Infelizmente, isso é uma vergonha. Pode colocar foto por favor, Vagner.

\*\*\*

- É exibida a fotografia.

\*\*\*

Outra coisa que tem me incomodado muito é a notícia de que os agentes da CPTM passarão a usar câmeras. É interessante isso. É a mesma situação da Polícia Militar. Ao invés de pagar bem o agente, treinamento para o agente, valorizar o agente, não, eles compram câmeras.

Vão gastar um absurdo em câmeras, vão gastar um absurdo em armazenamento de imagens, e o agente continua ganhando mal, o policial continua ganhando mal. Ou seja, ao invés de se investigar o criminoso, comprar tornozeleira, não.

Eles fazem o quê? Compram câmera para o policial. É ridículo. Quer pôr câmera? Ponham câmera no governador, ponham câmera nos deputados, ponham câmera nos juizes, ponham câmera no Ministério Público.

Por que não põem câmera em todo mundo, já que é caso de suspensão para evitar problema? Ponham câmera em todo funcionário público estadual, federal e municipal, simples assim. Simples assim. Isso nego não tem culhão de fazer.

Agora, vir pôr câmera em policial, vem encher o saco, falar que o policial vai evitar a violência policial. A violência não é do policial, gente. A violência é do crime. Nós temos inúmeros policiais mortos em ocorrências em todo o Brasil, pais de família morrendo diariamente na mão de criminosos. E o que fazem? Colocam câmeras no policial. E agora colocando câmeras nos agentes da CPTM. É uma vergonha isso aí.

Eu quero aqui saudar hoje, dia primeiro de junho, porque hoje também é comemorado o Dia do Guerreiro de Selva. Quero aqui aproveitar e mandar um abraço para o meu filho capitão Telhada, é oficial que tem o curso de operações especiais, é guerreiro de selva, também operador de selva. Parabéns ao meu filho e a todos os homens e mulheres que são guerreiros de selva.

Também junho é chamado Junho Lilás, que é a conscientização sobre a importância do teste do pezinho nas crianças. É muito importante nós trazemos essa lembrança aqui diariamente.

E também nós temos o junho laranja, que é a prevenção do combate à leucemia, uma doença tão triste, tão terrível, mas que infelizmente faz parte do dia a dia de muitas famílias.

Para fechar, Sra. Presidente, quero lamentar a morte de um funcionário, o José Félix dos Santos Filho, que era nosso colega, aqui na Assembleia Legislativa. Ele morreu ontem, dia 31 de maio.

Ele pertencia à Assembleia desde 2006, e trabalhava na Divisão de Painel e Audiofonia. Ele cuidava dos nossos sons, trabalhava lá com o Vagner, trabalhava com o Machado também. O José Félix dos Santos estava com 74 anos e morreu de infarto. Ele estava com pedra na vesícula e deu uma complicação no pulmão em seguida ao infarto.

Então os nossos sentimentos a toda a família do José Félix dos Santos Filho que, aos 74 anos, infelizmente nos deixou. Um abraço a toda a família, nossos pêsames e um abraço a todos os nossos funcionários aqui da Assembleia Legislativa que, diariamente, se esforçam para fazer com que o nosso trabalho aconteça. Lembrando, Sra. Presidente, o que o deputado Douglas Garcia disse aqui é muito importante.

Nós não só temos dez anos aí do trem até o aeroporto parado, não; nós temos um Rodoanel há anos parado. Vai fazer décadas já que não fica pronto esse Rodoanel. Então nós estamos trabalhando para trazer o nosso pré-candidato Tarcísio de Freitas, que com certeza vai trabalhar sério e forte, não só pela transposição dessas linhas ferroviárias, pelo Rodoanel, mas, com certeza, vai colocar São Paulo nos eixos. Se não, rapaziada, o Tarcísio vem vindo aí.

Um abraço.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Obrigada, Sr. Deputado. Chamo à tribuna a Exma. Sra. Deputada Leci Brandão, que terá o prazo regimental de cinco minutos.